



H605

DINÂMICAS SÓCIO-TERRITORIAIS NA CIDADE DE CAMPINAS: O MOVIMENTO HIP HOP (1990-2005)

Cristiano Nunes Alves (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Adriana M. Bernardes da Silva (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A pesquisa propõe analisar as dinâmicas sócio-territoriais na cidade de Campinas. Para tanto, foi recortado como tema a expansão do movimento hip-hop na década de 1990. Problematicamos o fenômeno da metropolização corporativa, que segundo nossa hipótese encontra-se associado à expansão do movimento hip hop. Pesquisamos o circuito formado em torno deste movimento, que articula objetos e ações, envolvendo grupos de rap, de break e grafiteiros, rádios comunitárias, casas de shows, eventos regulares e “posses”, entre outros elementos. Realizamos visitas de campo e entrevistas com órgãos e pessoas envolvidas com a problemática. A dinâmica do movimento compreende manifestações de cultura popular que dão corpo a uma rede de horizontalidades que se espraia, difundindo informações de baixo para cima, sob a tensão de divergências internas, partidarização e tentativa de cooptação por setores hegemônicos. Constatamos que as manifestações hip hop aparecem como alternativas de cultura de lazer que englobam Campinas como um todo, num contraponto à concentração de equipamentos dessa natureza na área central da cidade. Concluímos que o hip hop pode alicerçar uma discussão sobre o período popular da história, representando uma forma de resistência frente à desigualdade sócio-territorial, problema que interfere na construção da cidadania brasileira.

Metropolização corporativa - Hip Hop - Campinas